

LÉA FREIRE cresceu cercada pela música. Ouvia desde cedo eruditos brasileiros como Camargo Guarnieri e Villa-Lobos em seus estudos de piano, ao lado de Bach, Debussy e outros compositores estrangeiros. Adotou a flauta como seu instrumento, onde é autodidata e criou sua marca musical. Cantou 15 anos em coral, ao mesmo tempo em que se interessava pelo jazz, que a levou para a bossa nova, que a chamou para o choro e que lhe mostrou o caminho para os inúmeros ritmos brasileiros.

A flautista, pianista, compositora e arranjadora figura importante instrumentistas da atualidade. Como compositora é reconhecida pela versatilidade que lhe permite transitar por variados ritmos musicais. Léa se mantém na ativa em diversos projetos musicais, educacionais, como arranjadora e em parcerias com outros nomes da cena instrumental brasileira e internacional. Criou a Maritaca Discos, gravadora que há mais de 20 anos dedica-se a promover o rico cenário instrumental brasileiro, com cerca de 50 álbuns lançados no catálogo.

Ao lado da nata da música brasileira, tornou-se flautista improvisadora e celebrada compositora - suas parcerias com Joyce Moreno foram lançadas no Brasil, Japão, Alemanha e Inglaterra. Lançou seu primeiro disco, Ninhal, em 1997, quando também inaugurou a gravadora Maritaca, então vários outros discos vieram na sequência.

Com o trombonista Bocato lançou dois CDs - Antologia da Canção Brasileira I e II, premiado como melhor disco e melhor show. Fundou o grupo Vento em Madeira em 2009, com o qual gravou 3 CDs. Gravou o CD Waterbikes na Dinamarca. Lançou 3 CDs com Amilton Godoy, sendo o mais recente "Novos Caminhos", também com o saxofonista e clarinetista norte-americano Harvey Wainapel, formando o San-São Trio. Realizou várias turnês com seus discos nos Estados Unidos, Portugal e Inglaterra.

Atualmente está lançando CinePoesia, disco solo, ao piano, acompanhado por uma série de filmes criados por Lucas Weglinski, que fazem uma narrativa visual de cada composição, propondo o diálogo entre som e imagens.

Seu trabalho de arranjadora e orquestradora continua, com concertos com o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (em breve vídeos desse projeto) e concertos com orquestras no Brasil e no exterior. Viaja constantemente pelo Brasil realizando oficinas, residências artísticas e participando de festivais de música.